

Revista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e  
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Volume 43 (2), Supl. - 2023

**Anais da 28<sup>a</sup>**

Jornada de

**UTRIÇÃO**

do HCPA

I Simpósio do Programa de Pós-Graduação  
em Alimentação, Nutrição e Saúde (PPGANS)

Organizadora | **Carolina Guerini de Souza**

## RECUPERANDO O ACOMPANHAMENTO DE BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM 2022: O QUE FAZER E COMO

Lauren Yurgel<sup>1</sup>, Raquel Canuto<sup>1</sup>, Maísa Beltrame Pedroso<sup>2</sup>, Deise Valério Vetromilla<sup>2</sup>, Maria Alice Vieira Lantmann<sup>2</sup>

O Bolsa Família, programa de transferência de renda, permite que famílias de baixa renda tenham acesso à ajuda financeira governamental. No entanto, para receber o auxílio, os beneficiários devem comparecer a uma unidade básica de saúde para receber vacinação, realizar antropometria e, no caso de gestantes, pré-natal. Assim, um maior número de acompanhamentos favorece o acesso à atenção básica à saúde de brasileiros de baixa renda. O objetivo deste estudo é avaliar o cumprimento da condicionalidade de saúde no Programa Bolsa Família no Rio Grande do Sul, no período de 2011 ao primeiro semestre de 2022, bem como as justificativas para o seu descumprimento. Os dados referentes à execução do Programa Bolsa Família foram extraídos de um banco de dados público, o e-Gestor AB. Foi analisado o percentual de beneficiários que acessaram o acompanhamento das condicionalidades de saúde no período de janeiro de 2011 a junho de 2022. Adicionalmente, foram resumidas para análise as justificativas para a falta de acompanhamento. O percentual de acompanhamentos dos beneficiários que acessaram os acompanhamentos de saúde sofreu uma queda para 47,1% do total de beneficiários em 2020. Contudo o acompanhamento em junho de 2022 aumentou em 23,7% desde 2020. As justificativas mais frequentes para a falta de acompanhamento foram: registro incorreto de informações, dificuldade de acesso à unidade básica de saúde e falta de profissionais de saúde capacitados nesses serviços. O Programa Bolsa Família, além de conceder auxílio financeiro a brasileiros em situação de vulnerabilidade social, possibilita maior acesso à atenção básica pública, melhorando, entre outras coisas, os registros de medidas antropométricas e a avaliação do estado nutricional. Considerando que o acesso aos cuidados de saúde depende do acompanhamento da saúde, é necessário averiguar as razões pelas quais os beneficiários não estão sendo acompanhados, a fim de tomar ações precisas para garantir o acesso à atenção primária à saúde entre os mais vulneráveis.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

<sup>2</sup> Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul

## RESTORING THE FOLLOW-UP OF BENEFICIARIES OF THE BOLSA FAMÍLIA PROGRAM IN 2022: WHAT TO DO AND HOW

Lauren Yurgel<sup>1</sup>, Raquel Canuto<sup>1</sup>, Máisa Beltrame Pedroso<sup>2</sup>, Deise Valério Vetromilla<sup>2</sup>, Maria Alice Vieira Lantmann<sup>2</sup>

Bolsa Família, an income transfer program, allows low-income families to access government financial aid. However, to receive the aid, beneficiaries must attend a basic health unit to receive vaccination, perform anthropometry, and, in the case of pregnant women, prenatal care. Thus, a greater number of follow-ups favors access to basic health care for low-income Brazilians. This study aims to evaluate compliance with health conditionality in the Bolsa Família program in Rio Grande do Sul, from 2011 to the first half of 2022, as well as the justifications for non-compliance. The data regarding the implementation of the Bolsa Família program were extracted from a public database, e-Gestor AB. The percentage of beneficiaries who accessed the follow-up of health conditionalities in the period from January 2011 to June 2022 was analyzed. Additionally, the reasons for the lack of follow-up were summarized for analysis. The percentage of follow-ups of beneficiaries who accessed health follow-ups fell to 47.1% of total beneficiaries in 2020. However, the follow-up in June 2022 increased by 23.7% since 2020. The most frequent reasons for the lack of follow-up were: incorrect registration of information, difficulty in accessing the basic health unit, and lack of trained health professionals in these services. The Bolsa Família program, in addition to granting financial aid to Brazilians in situations of social vulnerability, enables greater access to public primary care, improving, among other things, the records of anthropometric measurements and the assessment of nutritional status. Considering that access to health care depends on health follow-up, it is necessary to verify the reasons why beneficiaries are not being monitored, to take precise actions to ensure access to primary health care among the most vulnerable.

<sup>1</sup> Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

<sup>2</sup> State Department of Health of Rio Grande do Sul